🎬 A HISTÓRIA DAS VACINAS

https://curtaenem.org.br/filme/?name=a_historia_das_vacinas

*AULA **CURTA!** Fake news, vacinação e educação midiática*

🎯 **Área Principal:** Linguagens e suas Tecnologias

🎯 **Área Secundária:** Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

📚 **Disciplinas:** Língua Portuguesa, Sociologia, Biologia

🧠 **Eixos Temáticos:** Educação midiática • Fake News • Comunicação • Ciência

🧩 **Temas:** Desinformação; redes sociais; movimentos antivacina; checagem de fatos.

DESAFIE OS ESTUDANTES A INVESTIGAR COMO NASCEM, CIRCULAM E SE ESPALHAM AS FAKE NEWS SOBRE VACINAS

O documentário mostra que a desinformação acompanha a história da vacinação desde o século XVIII, mas ganhou novas dimensões com as redes sociais durante a pandemia de COVID-19. A aula convida os estudantes a desenvolverem pensamento crítico, reconhecerem estratégias de manipulação da informação e compreenderem a importância da divulgação científica para a saúde pública.

⏱️ AULA RÁPIDA (20 a 25 min)

1️⃣ **Exibição (5–7 min):**

Foco: identificar exemplos de desinformação apresentados no documentário e compreender seus impactos na vacinação.

2️⃣ **Disparador (3 min):** Escreva no quadro:

"Você compartilharia uma informação sem verificar se ela é verdadeira?"

Os estudantes respondem levantando cartões (ou apenas as mãos):

SIM / NÃO / DEPENDE

3️⃣ **Atividade baseada no filme (12–15 min)**

Metodologia Ativa: Agência de Checagem

Cada grupo recebe três afirmações relacionadas à vacinação (misturando informações verdadeiras e falsas).

Exemplos:

- "Vacinas alteram o DNA humano."
- "As vacinas passam por várias fases de testes antes da aprovação."
- "A vacinação ajudou a erradicar a varíola."

Após assistir ao trecho, cada equipe deverá classificar cada afirmação como:

- ☐ Confirmada
- ☐ Falsa
- ☐ Sem evidências suficientes

Além da classificação, os estudantes deverão justificar sua resposta utilizando exclusivamente informações apresentadas no documentário.

📄 **Produto final:** Boletim de checagem produzido pelos grupos.

⏳ AULA APROFUNDADA (50 MIN)

1️⃣ Exibição (5–7 min)

Foco: compreender como a comunicação científica influencia decisões individuais e coletivas sobre vacinação.

2️⃣ **Problematização (5 min):** Escreva no quadro:

Por que uma notícia falsa costuma circular mais rápido do que uma informação científica?

3️⃣ Atividade baseada no filme (30 min)

Metodologia Ativa: Laboratório de Comunicação Científica

Cada equipe assume um papel diferente:

- Jornalistas científicos
- Profissionais do SUS
- Influenciadores digitais
- Pesquisadores
- Agentes comunitários de saúde

Cada grupo deverá produzir uma peça de comunicação destinada a convencer um público específico da importância da vacinação.

O formato é livre, podendo ser:

- ➢ roteiro para vídeo de até 1 minuto;
- ➢ postagem para redes sociais;
- ➢ podcast curto;
- ➢ carrossel informativo;
- ➢ spot para rádio comunitária.

O desafio é transformar informações científicas do documentário em uma linguagem acessível, clara e confiável, sem perder o rigor científico.

Ao final, os grupos apresentam suas produções e a turma avalia quais estratégias de comunicação foram mais eficazes para combater a desinformação.

4️⃣ **Fechamento (8 min):** O professor conduz uma reflexão coletiva:

Qual é a responsabilidade de cada cidadão ao produzir, compartilhar ou consumir informações nas redes sociais?

Relacione a discussão aos conceitos de cidadania digital, pensamento crítico e responsabilidade social.

📄 **Produto final:** Campanha de comunicação científica produzida pelos estudantes.

✍️ CONEXÃO COM A REDAÇÃO (ENEM)

🎯 **Tema de redação:** Os desafios para combater a desinformação no ambiente digital brasileiro.

📚 **Repertórios que podem ser mobilizados:** Fake news; redes sociais; algoritmos; viralização de conteúdos; desinformação científica; checagem de fatos; letramento digital; responsabilidade dos usuários; plataformas digitais.

💡 **Possíveis argumentos**

1️⃣ A velocidade de circulação das informações dificulta a identificação de conteúdos falsos

Nas redes digitais, informações podem alcançar milhares de pessoas antes de serem verificadas. A velocidade de compartilhamento favorece a disseminação de conteúdos enganosos.

2️⃣ O letramento digital é necessário para o exercício da cidadania

Saber utilizar uma rede social não significa necessariamente saber avaliar criticamente aquilo que nela circula. É necessário desenvolver competências para identificar fontes, verificar evidências e reconhecer estratégias de manipulação.

3️⃣ O combate à desinformação exige responsabilidade compartilhada

Usuários, instituições de ensino, órgãos públicos, profissionais de comunicação e plataformas digitais possuem responsabilidades diferentes, mas complementares, na construção de um ambiente informacional mais confiável.

📝 **Produto final:** Produção de um parágrafo de desenvolvimento, apresentando um fator que dificulta o combate à desinformação digital.

💚**Como foi essa aula?** Compartilhe sua experiência com a comunidade de professores CurtaENEM e concorra a prêmios!
https://curtaenem.org.br/minhaconta/relatos/novoRelato.aspx